

## AULA 2

<b>CURSO:</b>	<b>Jornalismo/Publicidade e Propaganda</b>
<b>DISCIPLINA:</b>	<b>Língua Portuguesa</b>
<b>PROFESSOR:</b>	<b>Marcio Gonçalves</b>
<b>TEMA DA AULA:</b>	<b>Elementos do estilo</b>

“Os tempos são de convergência de mídias. Profissionais estanques têm cada vez menos oportunidades no mercado de trabalho”.

Jornalistas e publicitários devem ser capazes de atuar em diversos meios: impresso, audiovisual, digital, rádio etc.

### **Palavras simples e curtas**

Entres dois vocábulos, fique com o mais curto. Entre dois curtos, o mais simples. Só ou somente? Só. Colocar ou pôr? Pôr. Casamento ou matrimônio? Casamento. Contabilizar ou somar? Somar.

### **Vocábulos concretos**

O específico informa melhor que o genérico. O definido, melhor que o vago. Não foi por acidente de Gonçalves Dias compôs: “Minha terra tem palmeiras / Onde canta o sabiá”. Se tivesse dito Minha terra tem árvores / Onde canta o pássaro, os versos dele estariam enterrados com ele.

### **Substantivos e verbos**

Substantivos e verbos são a roupa e o sapato da frase. As demais classes gramaticais, os acessórios.

### **Adjetivos denotativos**

O adjetivo não deixa alternativa. Dá vida ou mata. Para animar, deve revelar virtudes capazes de especificar melhor o substantivo e restringir-lhe a abrangência. Existem dois tipos de adjetivos. Um: o denotativo, que particulariza o objeto. Não emite opinião, apenas informa: mesa redonda, parede branca, homem negro, cabelo loiro). O outro: o subjetivo ou afetivo. Limita-se a registrar o julgamento de quem escreve (cor repousante, mulher bonita, pessoa desagradável).

### **Advérbios informativos**

A advérbio é o adjetivo do verbo. Se não for para indicar com exatidão a circunstância em que os fatos ocorreram, pode ser retirado da frase sem prejuízo. Use-o, pois com cautela. Lembre-se de que o desnecessário sobra: (Como todos sabem), os textos jornalísticos devem (sempre) ser escritos (literalmente) com economia verbal. Na publicidade nem se fala:



### Artigo definido

Ser claro é obrigação de quem escreve. O artigo definido se presta à confusão de significados. Dobre a atenção ao usá-lo. Ao dizer “os metalúrgicos aderiram à greve”, englobam-se todos os metalúrgicos. Se não todos, dispensa-se o artigo: Metalúrgicos aderiram à greve.

### Gênero explícito

Cargos e funções, se exercidos por mulher, escrevem-se no feminino. Presidente (ou presidenta), agente administrativo, secretária-executiva servem de exemplo. Na concorrência de feminino e masculino, fique com o masculino plural. Filhos engloba filhos e filhas. Brasileiros, brasileiros e brasileiras. Não caia no modismo irritante de discriminar – sem necessidade – o sexo das pessoas: os presentes e as presentes, os leitores e as leitoras.

### Forma positiva

O não provoca arrepios. Talvez por lembrar repressões da infância. Não faça isso, não faça aquilo. [...] A regra é dizer o que é, não o que não é. Não ser pontual é ser impontual. Não lembrar é esquecer. Não duvidar é ter certeza.

### Voz ativa

Dê-lhe preferencia sempre que puder. *Sem-terra tomam ministério por seis horas* é construção preferível a *Ministério é tomado por sem-terra durante seus horas*.

Exemplos práticos com exercícios usando os jornais do dia:

Nas declarações longas, identifique o autor imediatamente – antes da citação ou depois da frase:

Antônio Gramsci escreve: “Por que as línguas são focos de resistência? **Ou** “Por que as línguas são focos de resistência”, pergunta Antônio Gramsci.

<sup>1</sup>Identifique as aspas de algumas notícias e compartilhe com a turma.

---

<sup>1</sup> **FONTE:** SQUARISI, Dad. **Manual de Redação e Estilo para mídias convergentes.** São Paulo: Geração Editorial, 2011.